



## **AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA DESTINADA AOS TRABALHADORES DO SETOR CANAVIEIRO**

Stancari, R.C.A.<sup>1</sup>; Silva, R.A.<sup>2</sup>; Dias Júnior, F.L.<sup>1</sup>; Ferreira, L.O.<sup>2</sup>; Suaiden, M.A.G.<sup>1</sup>;

Santos, R.C.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Centro de Laboratório Regional – Instituto Adolfo Lutz de Bauru/SP, rstancari@ial.sp.gov.br

<sup>2</sup> Centro de Laboratório Regional – Instituto Adolfo Lutz de Marília/SP, rasilva@ial.sp.gov.br

A ampliação do cultivo da cana-de-açúcar, o aumento da produção do setor sucroalcooleiro e o conseqüente crescimento do número de trabalhadores expostos aos riscos deste ambiente de trabalho, levou a Secretaria de Estado da Saúde implementar o Programa Paulista em Saúde do Trabalhador do Setor Canavieiro (VISAT) com a finalidade de fazer intervenções nas condições de risco à saúde as quais estes trabalhadores estão expostos. O Estado de São Paulo é o maior produtor de cana-de-açúcar do Brasil e até meados de 2007 abrigava 175 usinas distribuídas por 130 municípios do Estado. O Programa VISAT em conjunto com o Programa PROÁGUA desenvolveram o projeto “Condições de hidratação e qualidade da água do trabalhador canavieiro” objetivando eliminar, minimizar e controlar os riscos decorrentes das condições de hidratação e qualidade da água oferecida a esses trabalhadores. Este estudo buscou conhecer a qualidade da água fornecida aos trabalhadores canavieiros de 31 usinas das regiões de Assis, Bauru e Marília que, em função das características dessa atividade, são transformados em grupos vulneráveis. Foram analisadas 72 amostras de água nos Núcleos de Ciências Químicas e Bromatológicas do Centro de Laboratório Regional de Bauru e Marília. Os parâmetros avaliados foram: coliformes totais e *E. coli*, pela técnica do substrato enzimático e cor, turbidez, nitrato e fluoretos, pelos Métodos Físico-químicos para Análise de Alimentos do Instituto Adolfo Lutz. Do total de amostras, 56% estavam em desacordo em pelo menos um dos parâmetros avaliados, sendo 14% pela presença de coliformes totais e 8% por *E. coli*; 29% apresentavam concentrações abaixo de 0,2 mg/L de cloro residual livre; 1% apresentava turbidez acima do limite estabelecido; 42% estavam com concentração de fluoretos abaixo de 0,6 mg/L e 3% acima de 0,8 mg/L. Todas as amostras analisadas estavam de acordo com a legislação em relação à cor e nitrato. Os dados obtidos são representativos da situação de abastecimento público de água destinada ao consumo dos trabalhadores canavieiros das regiões de Assis, Bauru e Marília e mostram a importância da vigilância e do monitoramento neste setor e a necessidade de ações investigativas e corretivas para garantir o fornecimento de água com qualidade.